

A Experiencia dos “Rebenta Mina”: Emprego, Trabalhos Públicos e a Protecção Social em Moçambique

RUTH CASTEL-BRANCO, UNIVERSIDADE DE WITWATERSRAND

CENTRO INTERNACIONAL PARA O TRABALHO DIGNO

V CONFERENCIA INTERNACIONAL DO IESE | 20 DE SETEMBRO 2017 | MAPUTO

“A Revolução Silenciosa”: o Ressurgimento de Transferências Monetárias

Nas ultimas décadas houve um ressurgimento de interesse nas transferências monetárias como um instrumento de redistribuição e fomentador de crescimento económico (Hanlon 2010).

Parte de um crescente reconhecimento que enquanto no passado o campesinato era essencial para a acumulação de capital nos centro económicos, e vice versa, (Legassick 1976);

Hoje, o campesinato foi substituído por uma classe trabalhadora fragmentada - o precariado - que é cada vez mais isolada do processo de produção e acumulação de capital (Bernstein 2006).

Neste contexto, Ferguson (2015) propõe que as transferências monetárias são um instrumento para o desenvolvimento de uma política radical de redistribuição que reflete novas formas de reivindicação política, baseadas na cidadania e não no emprego.

Gráfico 1: De uma “cortina de fumaça” política a um sistema de segurança social básica

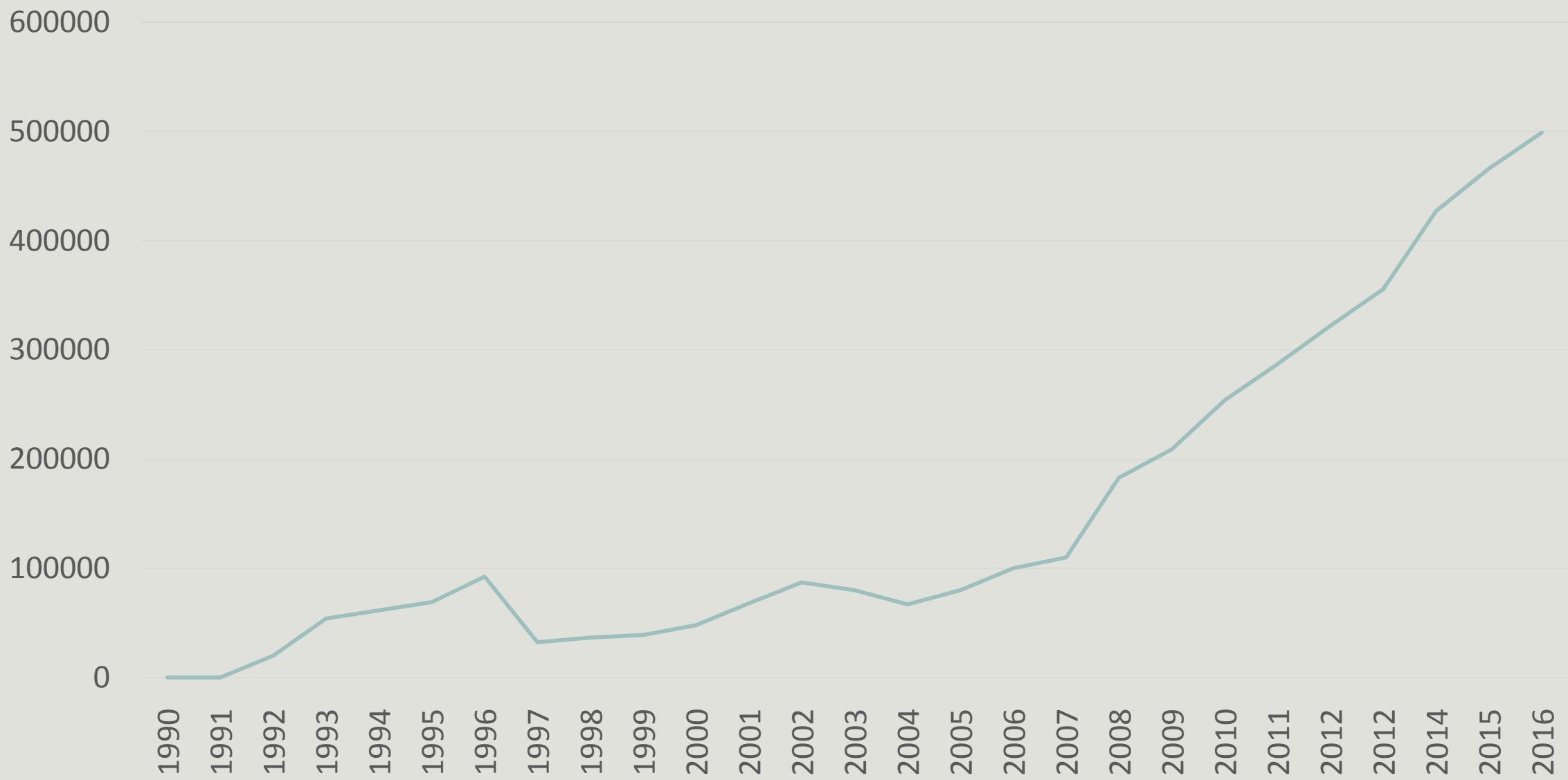


Tabela 1: Metas dos programas de segurança social básica até 2024 (ENSSB 2016-24)

Programa		Beneficiários	Em % grupo alvo	Custos em % do PIB- valor previsto na ENSSB
PSSB	Subsídio de velhice	1.009.500	90%	0,66%
	Subsídio de incapacidade	190.073	90%	0,12%
PASD	Apoio pontual multiforme	45.000		0,06%
Subsídio para crianças	Subsídio de primeira infância	1.401.937	90%	0,92%
	Subsídio de apoio crianças chefes de família	30.772	90%	0,04%
	Subsídio de apoio ao atendimento alternativo da criança	17.753	90%	0,01%
PASP	Trabalho públicos-rural	497.358	90%	0,19%
	Trabalho públicos-urbano	199.644	90%	0,11%
	Promoção de graduação	487.902	90%	0,11%
TOTAL		3.352.515		2,73%

A Proliferação de Transferências monetárias condicionadas nos trabalhos públicos: o PASP

O Programa de Acção Social Produtiva (PASP) é o **único** programa de transferências monetárias para adultos capacitados para o trabalho em Moçambique;

Condicionado na participação em trabalhos públicos de mão-de-obra intensiva, durante 4 horas por dia, 4 dias por semana, 4 meses por ano;

Em zonas rurais, é desenhado para responder a momentos cíclicos de insegurança alimentar (mas **não** desemprego);

Através de um **subsídio** de Mts 650 por mês.

Apos 3 anos, “**graduação**”.

Financiado por um **crédito** do Banco Mundial de \$50 milhões.

“Internamente haviam vozes que diziam que um crédito para programas sociais não era sustentável porque era um custo...Mas nós sempre defendemos que era um investimento...Calculamos que através do crédito podíamos fazer chegar a mais beneficiários, e quando o crédito expirasse, o Governo não teria a coragem de abandonar essas pessoas. E havia de encontrar uma solução.”

--Ex-funcionário de Acção Social

Em África, existem mais de 200 programas de transferências monetárias condicionadas na participação em programas de obras públicas (McCord 2012);

Como forma de neutralizar demandas mais radicais de redistribuição, como uma transferência universal e incondicional (Barchiesi 2005);

Ao definir o pobre "corresponsável" pelo seu bem-estar, faz parte de um processo mais amplo de privatização e mercantilização (Lavinas 2013);

Inúteis como um instrumento de protecção social (McCord 2012).

MZ-Social Protection project

[OVERVIEW](#)[DETAILS](#)[FINANCIALS](#)[PROCUREMENT](#)[RATINGS](#)[RESULTS](#)[MAP](#)[DOCUMENTS](#)[NEWS & MEDIA](#)

▼ IMPLEMENTATION RATINGS

	PREVIOUS RATINGS	CURRENT RATINGS
	04-06-2017	06-26-2017
• Progress towards achievement of PDO	Moderately Satisfactory	Moderately Unsatisfactory
• Overall Implementation Progress	Moderately Satisfactory	Moderately Unsatisfactory
• Overall Risk	Moderate	Substantial

Perguntas de pesquisa

Porém alguns estudos defendem que os trabalhos públicos tem um valor para além de ser uma transferência monetária--são uma oportunidade de auto-actualização, aprender novas habilidades, expandir as redes interpessoais (Wilshire (2015)).

1. Quais são as condições e trabalho no PASP?
2. Qual é o significado que os "rebenta mina" dão ao seu trabalho?
3. Existe um "valor adicional", além de ser uma transferência monetária?

Condições de trabalho em Inhassoro

Trabalho: abertura de estradas, limpeza, etc.

O subsidio *baixo*, pago de forma *irregular*, de *curta* duração, suficiente para comprar 12.5kg de farinha de milho e 3 kg feijão nhemba;

Falta de instrumentos de trabalho e protecção, torna o trabalho duro e perigoso;

Falta de formação e impossibilidade de “graduação”.

‘O trabalho mais pesado era de abrir ruas. Havia muitas arvores, casas mas não tínhamos maquinas...por isso nos chamávamos de “rebenta mina”... Barulho e confusão não faltava. Diziam “esses aqui são aqueles que andam a destruir as nossas casas”. Nos só calávamos... Antes do trabalho fazíamos uma oração: “Sr meu Deus, nos da forca, nos da coragem o trabalho e pesado. E cantávamos “Sr meu deus, me olhe, eu sou pecador, me ajude.”’

No entanto, os rebenta mina gostariam que o programa fosse estendido a 12 meses, incluindo durante o período de produção, apontando para a importância de dinheiro e a existência de desemprego no meio rural.

Significado do trabalho em Inhassoro

Existe uma enorme ambiguidade, cultivada pelos técnicos do INAS e líderes comunitários sobre:

- Por que foram selecionados: “ouvimos das células”, “minha vizinha”, “vi pessoas..”
- Relação de trabalho: “job”, “serviço”, “projecto”, “biscate”
- Empregador: “INAS”, “Governo”, “ONG”, “uns brancos lá”, “não sei”
- Direitos: “salario”, “subsídio”, “indenização”, “graduação”

Valor adicional do PASP em Inhassoro

Valor adicional do trabalho (em vez de uma transferência monetária incondicional):

- Orgulhosos: *“hoje quando alguém fica doente a ambulância consegue chegar”*;
- *Alarga o benefício: “Todos somos pobres”*;
- Reduz conflito entre vizinho: *“[Se fosse incondicional] muita gente ia morrer [feiticeira]”*;
- Aceitável socialmente: *“Ainda temos força. para receber alguma coisa, tem que fazer alguma coisa”*;
- Da um ritmo ou estrutura ao dia;
- Estatuto social: *“antes viam-me como uma pessoa parada no tempo. Eu também. Mas alguém quando esta no campo consegue ver o que não consegue ver sentado.”*

Conclusão:

Os beneficiários só preferem uma transferência monetária incondicional se fosse ***universal***;

Apesar de dar o nome “rebenta mina” ao trabalho, os participantes ***esperavam*** que ia resultar em formas mais permanentes de trabalho assalariado, mesmo se as ***ambiguidades*** criavam poucas ***expectativas***;

Apesar do PASP não ser necessariamente um programa de protecção social adequado, serve como uma ***porta de entrada*** para um programa cujo o objectivo é ***a garantia de emprego***, incluindo no meio rural;

O desenho e implementação de um programa de mão-de-obra intensiva depende da política (de classe) por detrás:

- E.G. Garantia de emprego, para todos no meio rural, com um salário mínimo e efeitos positivos no mercado de trabalho.